



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## UM OLHAR SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

José Clécio Nascimento da Silva (1); Edna Leuthier Pimentel Pereira (1)

*Universidade de Pernambuco (UPE), E-mail [joseclecio29@hotmail.com](mailto:joseclecio29@hotmail.com)*

*Universidade de Pernambuco (UPE), E-mail [ednaleuthier@yahoo.com.br](mailto:ednaleuthier@yahoo.com.br)*

### INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos abarca, em linhas gerais, processo formativo de natureza diversa, cuja efetivação acontece a partir da interação de uma variedade de atores, envolvendo, de um lado, o Estado, as organizações da sociedade civil e o setor privado, entre outros, e, de outro, uma gama de sujeitos tão diversificada e extensa quanto são os representantes das camadas mais empobrecidas da população (negros, jovens, idosos, trabalhadores, populações rurais, etc.). Faz parte desse cenário trabalhadores e não trabalhadores; das diversas juventudes; das populações das regiões metropolitanas e rurais; dos internos penitenciários, contingentes esses que, na maioria, são formados por jovens; afrodescendentes; como também portadores de necessidades especiais (ANDRADE, 2004).

Neste estudo buscou-se identificar como está a situação do trabalho pedagógico realizado por professores de biologia na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA e fazer análise do trabalho pedagógico quanto a natureza tradicionalista ou emancipadora.

### METODOLOGIA

A investigação possui natureza qualitativa e desenvolveu-se em Escola Pública do município de Goiana – PE. Como instrumentos de coleta de dados optou-se pelo: levantamento de referenciais curriculares da modalidade EJA; entrevistas com (02) duas professoras que lecionam biologia na modalidade de jovens e adultos, e com 20 (vinte) alunos do primeiro, segundo e terceiro ano, uma turma de cada ano.

Após fazer a pesquisa bibliográfica para construir embasamento teórico, realizou-se a pesquisa de campo com coleta dos dados necessários a análise do trabalho pedagógico dos professores de biologia na EJA.

### RESULTADOS

Com os processos metodológicos aplicados, os resultados da pesquisa foram:

- Uma das professoras estava há quatro anos lecionando biologia sendo graduada e especializada em história.

- Ambas docentes possuem déficit em formação continuada, de modo particular, sobre a modalidade EJA. Contam apenas com a experiência em lecionar em turmas de ensino regular e com os anos anteriores com a própria EJA.
- Na relação de perspectiva, objetivos e processo ensino-aprendizagem entre as modalidades regular de ensino e EJA houve falhas. Ambas não possuíam a dimensão de que há grandes diferenças entre o ensino neste cenário.
- Há pouca consideração por parte das professoras sobre o conhecimento empírico dos educandos, comprometendo assim, a relação de ensino proposto pela modalidade.
- As educadoras, em grande parte do curso nos trabalhos pedagógicos, motivam a cidadania, a consciência socioambiental.
- A maioria dos estudantes da EJA se sentem repetentes, evadidos, defasados, aceleráveis pelo olhar da sociedade.
- A inovação pedagógica deixa de estar presente no trabalho pedagógico das docentes.
- Grande parte dos estudantes de umas das professoras (a que possui formação em história) afirmaram que a mesma relacionava os conteúdos com o meio social. Diferentemente dos estudantes da outra docente.
- A educação emancipadora é distante do trabalho pedagógico das docentes.

### CONCLUSÃO

Conforme os objetivos traçados para guiar a pesquisa, é relevante comentar que no trabalho pedagógico das professoras na modalidade EJA como parte da identificação deste, há desconexão com o olhar emancipatório cognitivo dos estudantes. Além disso, foi visto profissional de um ramo de conhecimento assumindo a responsabilidade de outro, porém isto não é absurdo, pois é comum em várias instituições escolares brasileiras, tanto nesta modalidade quanto em outras. Esta pesquisa só assinalou mais ainda o que já é comum.

Assim sendo, a EJA se configura como modalidade de extraordinária responsabilidade no processo educativo, o que se faz necessário a continuação de investigações que destaquem o ensino de ciências numa abordagem libertadora.